

O Salão de Aquarela de Piracicaba, um dos poucos salões no Brasil dedicados exclusivamente a essa técnica, chega à sua 8ª edição, consolidando-se gradualmente como um importante espaço voltado ao fomento e estímulo da produção e do desenvolvimento das artes visuais no país.

Criado em 2015, o salão nasceu da necessidade de valorizar uma linguagem muitas vezes marginalizada nos circuitos tradicionais da arte. Em Piracicaba, esse movimento dialoga com uma história mais longa: no século XIX, Miguel Dutra já pintava com aquarela, ao produzir imagens que retratava o seu entorno. Devido à escassez de materiais nobres, utilizava pigmentos extraídos da terra, demonstrando engenhosidade e sensibilidade na construção de suas imagens.

Nesta edição, o evento recebeu 282 inscrições de artistas de diversas regiões do Brasil, refletindo sua abrangência e relevância. O júri, composto por Aniely Mussoi, Antonio Goper e Sergio Niculitcheff, enfrentou a desafiadora tarefa de analisar, com critério, a rica diversidade dos trabalhos apresentados, realizando uma seleção cuidadosa e rigorosa. O resultado foi a escolha de 62 artistas, com 86 obras compondo o VIII Salão de Aquarela de Piracicaba.

O salão vai além de uma simples exposição de obras: configura-se como uma porta de entrada significativa e um espaço fundamental para o reconhecimento do trabalho de artistas muitas vezes isolados, especialmente em um país com poucas opções de formação, exibição e infraestrutura cultural. Neste ano, a comissão organizadora – composta por Allan Yzumizawa, Alzira Ballestero, Elaine Parra, Renata Gavia e Zelinda Jordão – compreendeu a expansão da linguagem da aquarela, promovendo uma atualização do edital e favorecendo o diálogo com a contemporaneidade.

Ao reunir diferentes poéticas, técnicas e abordagens, o Salão reafirma a vitalidade da aquarela no cenário artístico nacional. Mais do que preservar tradições, esta edição evidencia a potência de reinvenção da técnica e sua continuação, abrindo caminhos para novas experimentações e reconhecendo a pluralidade das expressões artísticas que se valem da aquarela como meio de criação no Brasil de hoje.